



## REFORMA ADMINISTRATIVA PODE TER IMPACTO NEGATIVO NOS SERVIÇOS PÚBLICOS E NO ATENDIMENTO À POPULAÇÃO

NOTA TÉCNICA DO SENADO APRESENTOU CRESCIMENTO DE 297,3 MIL POSTOS ENTRE FUNÇÕES DE CONFIANÇA E CARGOS COMISSIONADOS

A Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa Econômica Federal (Fenae) tem alertado para o impacto negativo da proposta de Reforma Administrativa nos serviços públicos e atendimento à população. A votação na Comissão Especial foi adiada para a próxima terça-feira (21).



A assessoria técnica do Senado apontou

que a PEC 32, que trata da Reforma Administrativa, deve aumentar, no mínimo, 297,3 mil novos postos, entre funções de confiança e cargos comissionados, atualmente ocupados por servidores de carreira.

Com a PEC 32, o servidor perde direitos e a população, o serviço público tão essencial em momentos de crise, como mostrou este período da pandemia da Covid-19. Os bancários da Caixa, por exemplo, realizaram um serviço essencial de atendimento à população com o pagamento do Auxílio Emergencial, mais de 67 milhões de pessoas atendidas. Serviço público como o SUS se mostrou fundamental para socorrer a população. **Os mais de 175,9 mil empregados** - 84.262 empregados da Caixa e 91.935 do Banco do Brasil - **podem ser atingidos**.

“Se aprovada pela Câmara, a Reforma Administrativa acabará com direitos históricos e a estabilidade de determinadas categorias, além de facilitar ainda mais a venda de empresas públicas imprescindíveis ao país, como é o caso da Caixa Econômica Federal”, avaliou o presidente da Federação, Sergio Takemoto.

### IMPACTO DA REFORMA ADMINISTRATIVA NAS FINANÇAS PÚBLICAS

O relatório do Senado aponta para um aumento de gastos de R\$ 11,5 trilhões com os cargos que passarão a ser ocupados por indicações. Os danos aos cofres públicos podem chegar à R\$ 115 bilhões, se for considerado a captura de apenas 1% deles.

Objeto	Em R\$ bilhões
	Montante
Despesas primárias do Governo Geral	3.282,3
Dívida Bruta do Governo Geral	6.721,1
Crédito tributário constituído por fiscalização (1)	201,66
Demandas Judiciais (2)	1.316,1
<b>TOTAL</b>	<b>11.521,16</b>

Fontes: Estatísticas Fiscais do Governo Geral – 2020; Estatísticas fiscais do Banco Central (30/04/2021); Relatório Anual da Fiscalização da Receita Federal do Brasil – 2019/2020; PLDO 2022 (Anexo V – Riscos Fiscais).  
(1) Considera apenas o resultado de fiscalizações da Receita Federal (2) Demandas judiciais de risco possível, cfe. classificação do PLDO 2022, considerando apenas o âmbito da União.

### FGTS COMPLETA 55 ANOS COM SUA SUSTENTABILIDADE FRAGILIZADA EM MEIO A UM CENÁRIO DE DESAFIOS

Ao completar 55 anos de existência, no dia 13 de setembro, o Fundo de Garantia Por Tempo de Serviço (FGTS) se distancia, cada vez mais, de seu princípio de sustentabilidade e fomentador de desenvolvimento social e econômico do país. A Fenae alerta para o risco que representa a redução das reservas do fundo, com maior número de retiradas do que de arrecadações. Sem recursos, não há como fomentar investimentos em setores essenciais, para que o país volte a crescer.

#### Resultado FGTS(Lucro líquido)

Novembro de 2015	R\$ 14,8 bi <small>(antes das novas modalidades de saque)</small>
Novembro de 2019	R\$ 11,703 bi
Novembro de 2020	R\$ 6,894 bi

#### Outros números

2019-Saques superaram depósitos em R\$ 34,2 bi  
2020-Saques superaram depósitos em R\$ 7,076 bi

Segundo dados do FGTS, os valores efetivamente executados no setor de saneamento caíram aproximadamente 40%. Saíram de R\$ 2,25 bilhões em 2018 para R\$ 1,97 bi em 2019 e R\$ 1,36 bilhão, ano passado.

Em habitação, o orçamento do FGTS para a concessão de financiamentos a famílias com

renda bruta mensal de até R\$ 4 mil sofreu uma queda de R\$ 14,5 bilhões: reduziu de R\$ 48 bilhões (em 2020) para R\$ 33,5 bi este ano, de acordo com a Caixa.